

Fotos: Margareta Neide / Ag. A TARDE

MARJORIE MOURA

Disputados a cada Carnaval pela beleza da decoração, bebida e comida fartas e pela possibilidade de assistir às grandes atrações da folia momesca sem levar empurrões, os camarotes são alvos de cuidados e fiscalizações por parte dos órgãos municipais e do Conselho de Engenharia da Bahia (Crea-BA). O conselho, por meio do setor de fiscalização, concluiu no dia 13 de fevereiro a campanha Carnaval Seguro – edição 2018, iniciada em 8 de janeiro último.

Jonas Amorim de Lima, supervisor de fiscalização para Salvador e região metropolitana, explica que trabalha com uma equipe de 20 funcionários, entre fiscais e analistas técnicos, para garantir que arquibancadas, camarotes, praticáveis e trios elétricos sejam montados a partir de projetos assinados por um engenheiro ou um arquiteto e vistoriados por profissionais registrados. O trabalho do Crea consiste em garantir a segurança de quem se diverte e trabalha no evento e proteger o meio ambiente.

Jonas Amorim disse que na fiscalização são solicitadas anotações de responsabilidade técnica (ART) referentes aos profissionais responsáveis pelo projeto, dimensionamento e montagem e desmontagem das estruturas metálicas, instalações elétricas em baixa-tensão e de incêndio e pânico, programa de brigada contra incêndio, plano de emergência contra incêndio, plano de segurança contra situações de pânico, manutenção e recarga de extintores.

Também devem ser apresentados planos para instalação e manutenção de sanitários químicos e sistema de ar-condicionado, montagem de elevadores e guias, acessibilidade, instalação e manutenção do grupo gerador e instalação de circuito fechado de TV. Ele acrescentou que, além de alguns destes itens, os trios elétricos também devem apresentar o certificado de pesagem, para serem liberados para desfilar na festa.

Emprego e renda

Envolvida nos preparativos finais para a festa, a proprietária da ST Estruturas, Maria de Lourdes Ferreira Martins, explica que a sua empresa atua na área de montagem há 25 anos, sendo 10 diretamente no Carnaval de Salvador. A responsável pela elaboração dos projetos é a arquiteta Heloísa Domiciliano.

Na festa deste ano, a ST trabalha na montagem de cinco camarotes. Maria de Lourdes diz que o tempo de montagem depende do tamanho do projeto, sendo que os de maior tamanho podem durar até 10 dias, exigindo a utilização da mão de obra de cerca de 14 funcionários.

Diante da experiência, a empresária explica que não existem grandes dificuldades. "Na montagem, a empresa está devidamente legalizada, com funcionários treinados para evitar acidentes, tudo transcorre com rapidez e eficiência", ensina. Ela salienta que pode ocorrer, porém, algum problema de logística com os caminhões utilizados para descarregar as milhares de peças, "mas nada que impeça a realização dos



Fiscalização exige dimensão da montagem e desmontagem das estruturas

INFRAESTRUTURA Arquibancadas, praticáveis e trios elétricos também têm que ser projetados e vistoriados por profissionais para garantir a segurança dos foliões

Camarote precisa da assinatura de um engenheiro ou arquiteto



Responsáveis precisaram respeitar normas de carga e descarga



Técnicos trabalharam para deixar tudo pronto até início da folia

trabalhos de montagem", minimiza Maria de Lourdes.

Ela esclarece ainda que a documentação exigida pela prefeitura e pelo Crea-BA é providenciada pela produção de cada camarote com muita antecedência, cabendo a empresa de montagem apresentar as ARTs dos responsáveis por cada setor da obra e qualificação dos funcionários.

Normas técnicas

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) fiscaliza e pode até mesmo embargar a constru-

ção das estruturas que não atendam as normas técnicas definidas pela administração municipal.

Durante as vistorias é verificado, entre outros pontos, a segurança do aterramento da rede elétrica instalada nas estruturas, a tensão das coberturas e o dimensionamento dos calços e escadas.

Os responsáveis pelas estruturas recebem orientação sobre as regras de acessibilidade e a necessidade da colocação do tablado, sendo oferecido um prazo para regularização das pendências.

ITENS AVALIADOS NA FISCALIZAÇÃO

MOBILIDADE

Na montagem das estruturas, deve-se evitar a ocupação dos espaços públicos para não interferir na mobilidade dos transeuntes e na segurança dos equipamentos públicos

TRÂNSITO

Os responsáveis devem cumprir as normas de carga e descarga para não prejudicar o trânsito da cidade nos momentos em que não ocorra a folia, mesmo em vias bloqueadas pela Transalvador

PREVENÇÃO

Todos os camarotes devem contar com duas duplas de brigadistas (quatro bombeiros civis) para estruturas com até 500 m² de área

OCUPANTES

Num espaço de 500 m² devem ser admitidas, no máximo, mil pessoas, entre foliões e prestadores de serviços diversos

SINALIZAÇÃO

Cada estrutura deve contar com a implantação de itens de sinalização e de segurança

PLANTÃO DA FISCALIZAÇÃO DO CREA-BA

(71) 99911-0178
(71) 99969-2219
(71) 99969-2309
(71) 99956-7832

CURTAS

Setor da construção cria rede de inovação

Com o objetivo de promover a cultura de inovação tecnológica e a digitalização na construção civil brasileira, fabricantes, projetistas, incorporadores e construtoras se uniram em uma iniciativa inédita proposta pelo CTE/EnRedes. Em 2018, as maiores empresas do setor – entre elas Basf, Cyrela, Deca, Ectec, Gafisa, Intercement, MRV, Saint Gobain, Samsung, Schneider e ThyssenKrupp – passam a formar um núcleo de relacionamento, pesquisa e negócios chamado Rede Construção Digital. O grupo irá realizar pes-

quisas de mercado para identificar lacunas de desenvolvimento digital do setor e analisar cases.

A Rede Construção Digital é formada por fabricantes, projetistas, incorporadores e construtoras

Brasileiros ganham prêmio internacional

Um projeto brasileiro está entre os vencedores do prêmio ArchDaily Building of The Year 2018. O projeto de moradias estudantis de Marcelo Rosenbaum e Aleph Zero para a escola da Fazenda Canuanã, em Formoso do Araguaia, no Tocantins, venceu na categoria Arquitetura Educacional. A etapa final da premiação, realizada pelo site especializado em arquitetura ArchDaily, foi votada pelo público na quarta-feira (7), e os resultados foram divulgados no dia seguinte. Dentre os finalistas, estiveram também os proje-

tos brasileiros da Dal Pian Arquitetos Associados, na categoria Escritórios, e da Triptyque, em Habitação.

Projeto de Marcelo Rosenbaum e Aleph Zero para a escola da Fazenda Canuanã venceu o ArchDaily Building

Ilhéus sedia evento de rochas ornamentais

A cidade de Ilhéus será a sede da 6ª edição do Global Stone Congress (GSC), que acontece entre os dias 26 e 29 de abril no Jardim Atlântico Beach Resort. Voltado para arquitetos, engenheiros, geólogos, designers e estudantes universitários, o objetivo do evento é reunir especialistas nacionais e internacionais para compartilhar conhecimentos e avanços do setor de rochas ornamentais. A primeira edição do congresso foi também no Brasil, em 2005, e desde então o evento já foi sediado por Itália, Espanha, Portugal e

Turquia. A programação e o formulário de inscrição estão no site: www.globalstonecongress2018.com.br.

Evento é voltado para arquitetos, engenheiros, geólogos, designers e estudantes